



Terra adentro
A ESPANHA DE *Joaquín*
Sorolla

THE LAND. JOAQUÍN SOROLLA'S SPAIN

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

7 DEZ 2018 - 31 MAR 2019

Terra adentro
A ESPANHA DE *Joaquín*
Sorolla

THE LAND. JOAQUÍN SOROLLA'S SPAIN

COMISSÁRIA CURATOR: CARMEN PENA

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

- 20 **Apresentando Sorolla**
Presenting Sorolla
- 42 **A construção do imaginário nacional e a paisagem realista espanhola. Estilos modernos e tradição pictórica**
The construction of the national image and Spanish realist landscape. Modern styles and pictorial tradition
- CAPÍTULO * CHAPTER 1**
- 52 **Mitologia regionalista e natureza. A Valência de Sorolla**
Regionalist mythology and nature. Sorolla's Valencia
- CAPÍTULO * CHAPTER 2**
- 84 **A Espanha de Sorolla. Consolidação da sua fórmula luminista**
Sorolla's Spain. Luminism consolidated
- CAPÍTULO * CHAPTER 3**
- 104 **Os verdes e os cinzentos de Sorolla: a colónia de Muros de Pravia e a paisagem do País Basco**
Sorolla's greys and greens: the art colony at Muros de Pravia and the landscape of the Basque Country
- CAPÍTULO * CHAPTER 4**
- 128 **A invenção de Castela como emblema nacional: paisagem natural e paisagem monumental**
The invention of Castile as a national emblem: the natural world and historic monuments
- CAPÍTULO * CHAPTER 5**
- 182 **A «Espanha Branca» de Joaquín Sorolla, uma versão moderna da invenção romântica**
Joaquín Sorolla's "White Spain", a modern version of a Romantic concept
- CAPÍTULO * CHAPTER 6**
- 220 **Mar de luz**
The bright sea
- CAPÍTULO * CHAPTER 7**
- 240 **Etnografia da Espanha rural, pintura e nacionalismo**
Ethnography of rural Spain, painting and nationalism
- 254 **CRONOLOGIA * CHRONOLOGY**
BLANCA PONS-SOROLLA
- 292 **BIBLIOGRAFIA * BIBLIOGRAPHY**

Finalmente Sorolla

NA VASTÍSSIMA E PRODIGIOSA OBRA DE JOAQUÍN SOROLLA, Portugal, ou melhor, a imagem de Portugal aparece uma única vez, em dois pormenores da derradeira pintura que ele compôs, em maio/junho de 1919, para o desmesurado programa da biblioteca da Hispanic Society de Nova Iorque. Pintada em Aiamonte, à beira do Guadiana e à sombra de uma fábrica de conservas, *Feu, A Pesca do Atum* inscreve, numa alongada faixa em tons de azul e violeta, uma visão da outra margem do rio onde se define a silhueta da Fortaleza de Castro Marim; à esquerda, num plano intermédio que se sucede ao do chão atapetado com os numerosos atuns da feliz campanha, um grupo de seis «tipos» populares portugueses assiste à labuta, um dos homens tocando concertina, duas mulheres trajando à algarvia, mas a terceira, pitorescamente, envergando um traje minhoto de romaria. Logo abaixo, e para que não houvesse dúvidas sobre tais figurantes e o sentido da sua representatividade nacional (do Algarve ao Minho, dir-se-ia), está ancorado um barquito, que os trouxera até Aiamonte, engalanado com uma bandeira portuguesa.

Impedido de se deslocar a Portugal no período sidonista, por causa da instabilidade política e social no nosso país, Sorolla cumpriu deste modo, ao mesmo tempo sintético e fragmentário, a intenção inicial do programa nova-iorquino de nele se contemplar, além das regiões de Espanha, também algo da paisagem e dos costumes portugueses.

Decorrido quase um século, parece que nós próprios, do lado de cá da fronteira, temos continuado a ver Sorolla com a brevidade com que ele foi obrigado a contemplar-nos em 1919. Com efeito, às suas duas «nesgas» de pintura respondemos com uma tremenda escassez da fortuna crítica do mestre valenciano em Portugal, com uma historiografia da arte que praticamente o ignora e, por vezes, com uma simplista e estereotipada interpretação da sua obra, ao ponto de muitos o entenderem como uma espécie de Malhoa espanhol — porque ambos foram «luministas»...

Buscando contrariar este estado de coisas, recorde-se que o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) dedicou já à pintura de Joaquín Sorolla todo um nutrido capítulo da exposição que organizou, em 2015-2016, a partir do notabilíssimo acervo da Coleção Masaveu, no qual a obra do artista ocupa posição de especial relevo. Agora, entendeu a ela dever voltar, de modo mais extenso e demorado, no quadro de uma mostra monográfica.

De facto, em boa hora inscrita na programação do MNAA, esta exposição procura liquidar aquele lastro de estranha indiferença e de mal-entendidos que referimos,

* * *

Joaquín Sorolla y Bastida
(1863-1923)

A Pesca do Atum, Ayamonte
1919

Nova Iorque, The Hispanic Society
of America, inv. A1812

* * *

Joaquín Sorolla y Bastida
(1863-1923)

The Tuna Catch, Ayamonte
1919

New York, The Hispanic Society
of America, inv. A1812



contribuindo para a (re)descoberta de um grande pintor, moderno no seu tempo embora não «vanguardista», inovador mas comprometido com os mestres do passado, que nos ajuda a olhar de outro modo e a entender melhor a pintura finissecular do século XIX e das primeiras décadas do século XX, sem obediência às narrativas oficiais e académicas que, por assim dizer, passam do impressionismo e do pós-impressionismo para o cubismo ou o modernismo, como se entre ambos mais não tivesse havido do que um deserto. Como referiu um crítico, certa vez, muito assertivamente: «Sorolla ajuda-nos a pôr Malhoa no seu pequeno lugar, a distinguir a diferença entre a pintura moderna e a decadência da tradição académica.»

Esta é, fundamentalmente, uma exposição de pintura de paisagem. Percorre uma vasta geografia que vai do Cantábrico à Andaluzia; segue por montes, vales, desfiladeiros e rios, sob céus azuis ou borrascosos, terra adentro numa Espanha também fortemente caracterizada pelos majestosos perfis das suas cidades monumentais. Uma viagem guiada em exclusivo pela visão de Sorolla que, como explica Carmen Pena, se identificava com o pensamento regenerador espanhol da sua época, na procura e invenção de novas imagens do país, autênticas, realistas, para com elas se reinventarem os ícones identitários de uma nova Espanha na viragem do século. Como num percurso espiritual, mas também muito físico, carregando

telas e pincéis para cada um desses inúmeros lugares de paisagem, Sorolla deixou-nos uma deslumbrante crónica visual das suas incessantes incursões, em diversos tempos, por toda a Espanha — ou *Espanha adentro*.

O projeto expositivo inicial, apresentado em 2016 no magnífico Museu Sorolla, em Madrid, era tematicamente um pouco mais restrito e integrava, apenas, cerca de 50 pinturas. A versão de Lisboa foi consideravelmente ampliada, tanto em quantidade de obras expostas (119), como, também, em termos conceptuais. A diferença, neste último aspeto, reside particularmente nas duas secções culminantes da exposição, uma dedicada às pinturas luminosas e «brancas» das praias do Levante, que são a marca mais unânime da fama internacional do pintor, a outra inscrevendo extraordinários estudos de grande formato para o ciclo da Hispanic Society, com figuras populares, costumes e paisagens de várias regiões de Espanha que Sorolla retratou *in situ* e ao natural.

Esta dupla e considerável ampliação do figurino inicial da exposição era obrigatória. Embora mantendo uma boa parte da sua estrutura e discurso de base, revelou-se indispensável trazer ao MNAA e a Lisboa «todo» o Sorolla: não só as suas singulares e poderosas imagens de Castela ou da Meseta, mas também as pinturas de mar e as etnografias provinciais que, ambas, mais vincadamente caracterizaram a sua obra. Em suma, para que em Portugal se conheça bem melhor do que antes, através do contacto com uma antologia representativa da obra inteira, a figura plena de Sorolla e a sua rica complexidade.

Um extenso agradecimento é, pois, devido à colaboração excepcional da Fundação e do Museu Sorolla nesta grande aventura, que contou, em cada momento, com exemplar profissionalismo e entusiasmo; uma aventura que, uma vez mais, renova, na sua produção, a generosa parceria com o Museu do seu Grupo dos Amigos (GAMNAA), por esse modo se (con)fundindo, mais e mais, na sua própria História.

ANTÓNIO FILIPE PIMENTEL

Diretor do Museu Nacional de Arte Antiga

JOSÉ ALBERTO SEABRA CARVALHO

Subdiretor do Museu Nacional de Arte Antiga

EXPOSIÇÃO * EXHIBITION

COMISSARIADO CURATORSHIP

Carmen Pena

COORDENAÇÃO COORDINATION

Consuelo Luca de Tena (Museo Sorolla)
José Alberto Seabra Carvalho

PROJETO MUSEOGRÁFICO MUSEOGRAPHIC PROJECT

Manuela Fernandes, DGPC

TEXTOS TEXTS

Blanca Pons-Sorolla
Carmen Pena
Consuelo Luca de Tena

TRADUÇÃO TRANSLATION

Laura Suffield
Paula Brito Medori

REGISTRAR

Ana Kol (coord.)
Inês Silva, bolseira scholarship FCT
Lorena Delgado (Museo Sorolla)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO CONSERVATION AND RESTORATION

Cromatic, Madrid
Belén Topete (Museo Sorolla)

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Overshoot Design

PRODUÇÃO GRÁFICA GRAPHIC PRODUCTION

De Metro a Metro
Ocyan

CONSTRUÇÃO MUSEUM EQUIPMENT

J. C. Sampaio, Lda.

TRANSPORTES CARRIER

Feltreiro

PARCEIROS INSTITUCIONAIS INSTITUTIONAL PARTNERS



MONTAGEM INSTALLATION

Museu Nacional de Arte Antiga

Anísio Franco (coord.)

Ana Kol; Inês Silva

Safebox, Urbanos

ILUMINAÇÃO LIGHTING

Vítor Vajão, Atelier de Iluminação
e Eletrotecnia, Lda.

SEGUROS INSURANCE

Lusitania, S. A.

SEGURANÇA SECURITY

Luísa Penalva (coord.)

VIGILÂNCIA SURVEILLANCE

Rui André Alves Trindade (coord.)

COMUNICAÇÃO PRESS OFFICE

Paula Brito Medori (coord.)
Ana Sousa, bolseira scholarship FCT
Ramiro Assis Gonçalves, bolseiro scholarship FCT
Rui Mestre

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO EDUCATIONAL SERVICE

Adelaide Lopes
Ana Rita Gonçalves
Irina Duarte, bolseira scholarship FCT
Marta Carvalho, bolseira scholarship FCT

ENTIDADES EMPRESTADORAS LENDERS TO THE EXHIBITION

Museo Sorolla, Madrid
Fundación Museo Sorolla, Madrid
Fondo Cultural Villar Mir, Madrid
E outros colecionadores particulares que preferiram manter o anonimato
And other private collectors who preferred to remain anonymous

CATÁLOGO * CATALOGUE

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
SCIENTIFIC COORDINATORS

Carmen Pena
Consuelo Luca de Tena

COORDENAÇÃO EDITORIAL
EDITORIAL COORDINATOR

Andrea Cardoso

ASSISTENTE EDITORIAL
EDITORIAL ASSISTANT

Ana Sousa
Lorena Delgado (Museo Sorolla)

TEXTOS
TEXTS

Blanca Pons-Sorolla
Carmen Pena

TRADUÇÃO
TRANSLATION

Espanhol/Inglês Spanish/English:
Laura Suffield
Espanhol/Português Spanish/Portuguese:
Celina Bastos, José Alberto Seabra Carvalho, Miguel Soromenho

DESIGN GRÁFICO
GRAPHIC DESIGN

Overshoot Design

REVISÃO
PROOF READING

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS
PHOTOGRAPHY CREDITS

Museo Sorolla y Fundación Museo Sorolla
Archivo BPS
Photo SCALA, Florence (fig. 8)
E as restantes entidades identificadas nas legendas das imagens
And the remaining entities identified in the captions of the images

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
PRINTED AND BOUND BY

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

© Edição Edition: MNAA e and INCM, 2018

© Textos Texts: os seus autores the authors,
2018

ISBN

978-972-27-2736-5

DEPÓSITO LEGAL
LEGAL DEPOSIT

447763/18

N.º DE EDIÇÃO
EDITION NUMBER

1022986